

ATA DA 3ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 2009.

Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e nove, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a Terceira Reunião Ordinária, DO CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no Auditório da PRODESAN, sito à Pça. Dos Expedicionários nº 10, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 1ª e 2ª Reuniões Ordinárias – biênio 2009/2011; 2 – Apresentação do Protocolo das Normas e Rotinas de Trabalho da Sevicoz, pela Dra. Regina Braghetto – Coordenadora da COVIG ; 3 – Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SGO, SESEG, SETUR, UNIMES e UNIMONTE – corpo docente e corpo discente – CORPO DE BOMBEIROS e POLÍCIA AMBIENTAL, e apresentaram justificativa de ausência: SEPLAN e o Conselheiro Benedito Furtado. Logo de início a Presidente desculpou-se por não ter seguido a ordem do dia na reunião anterior, e passou ao primeiro item da pauta perguntando se todos receberam as atas, e se alguém teria algo a acrescentar. Não havendo nenhuma objeção, as atas da primeira e segunda reuniões foram aprovadas por unanimidade. No segundo item da pauta, a Presidente Leila Abreu, apresentou a Dra. Regina Braghetto, Coordenadora da Covig, da Secretaria Municipal de Saúde, e a Conselheira Dra. Iraty – Chefe de Departamento daquela Secretaria, fez uma breve introdução do conteúdo a ser apresentado. Em seguida, a Dra. Regina agradeceu o convite dizendo ser bem oportuno, explicou de forma sucinta a competência da Sevicoz lembrando que antigamente havia um outro conceito com relação à saúde animal e que com o passar dos anos a visão das pessoas foi se transformando. Em função disso, mudou-se alguns paradigmas que trouxeram benefícios mas por outro lado, aumentaram os problemas. Citou a importância dos Conselhos Municipais nesse processo de transição cujo papel é o de cobrar e fiscalizar ações do poder público, e por essa razão considera que Santos seja uma cidade diferenciada das demais.. Mostrou o organograma atual da Sevicoz e apresentou os dados referentes aos meses de janeiro à setembro do corrente ano, contendo o seguinte: atendimento ambulatorial de cães: 3.540 – gatos: 855; castração: 2.275; vacinação anti-rábica (campanha): 27.930 -rotina: 1.224 – RGA: 1557. Neste momento, a Presidente pediu a palavra e perguntou como esses números foram contabilizados uma vez que, há muitas divergências sobre a entrada e saída de animais. Nenhum animal possui registro e são identificados somente por cor. Disse ainda ser impossível uma estatística baseada em animais somente registrados pela cor. O Dr. Laerte explicou que o controle será melhorado. A Presidente então, sugeriu que continuasse com a explanação uma vez que, esses números estavam sendo questionados por vários conselheiros. Retomando a apresentação, a Dra. Regina lembrou que a vacinação é preconizada pelo Ministério da Saúde, cujo foco principal é a prevenção. O quadro subsequente mostrou os seguintes dados: RGA (cães e gatos): 2604; encaminhamentos para o Instituto Pasteur: 53; atividades educativas/palestras: 34; atendimentos à notificações: 6120; controle de roedores: 11292 e aplicação de inseticida: 1352. Esclareceu que todos os equipamentos públicos recebem o atendimento da Sevisa, cujo agendamento é anual, e que cada setor realiza os serviços que lhes são pertinentes, desratização na praia, em praças, terrenos baldios, etc. Fez uma menção aos serviços do Programa de Controle e Prevenção à Dengue. A seguir apresentou um pequeno esboço contendo a proposta da nova estrutura organizacional da Sevicoz, que contempla a criação de novos setores que são: Setor de Apoio 1 - Atenção aos Animais (cuidados com o gatil e canil); Setor de Apoio 2 – Almoxarifado (controle de medicamentos e alimentos); Setor de Apoio 3 – Limpeza (canil e gatil e demais instalações). Destacou que reuniu-se várias vezes com o Dr. Laerte – chefe do setor – para filtrar os problemas mais graves e chegaram a esta conclusão como

sendo a melhor proposta para a melhoria do local. Neste momento alguns conselheiros falaram sobre a questão do horário dos médicos que por não cumprirem a carga horária correta, prejudicam todo o atendimento aos animais hospedados no local, fato este já mencionado pela Presidente na reunião anterior. Por essa razão, a Dra. Iraty informou que já foi instituído livro de ponto. Retomando a palavra, a Dra. Regina falou sobre o desdobramento que faz parte das novas diretrizes, e apresentou as funções de cada chefia porém quanto às nomeações, comprometeu-se a trazer posteriormente ao Conselho. Em seguida mostrou fotos da Campanha de Vacinação de Caruara, e finalizou dizendo que pretende, com essas mudanças, dar um estímulo maior aos funcionários, e enfatizou que também gosta muito de animais e que deseja, num futuro próximo, deixar a Sevicoz em condições satisfatórias de higiene e acomodação para eles, bem como montar uma equipe que esteja comprometida com o bem estar animal. A seguir a Presidente abriu a palavra e a conselheira Marília, da Ong DVA, disse que esperava que já houvessem os nomes referentes aos cargos uma vez que, já aguardam há muito tempo essas mudanças, e que com essa nova composição todos saberão a quem se dirigir no Setor, e considera que o mais importante é que o funcionário tenha perfil para assumir a função correspondente. Falou também que chegou a presenciar um funcionário realizando a limpeza e percebeu que o mesmo não teve nenhuma orientação, e sugeriu que essa questão seja analisada com maior atenção, pois deseja ver implantadas as mudanças propostas. A Dra. Regina ressaltou que na Sevicoz, existem pessoas que gostam dos animais, e outras não, por isso ainda estão analisando esta questão para posteriormente fazer a escolha correta, e que inclusive também abrange a situação da limpeza levantada pela conselheira Marília, pois as queixas são recorrentes. Pedindo a palavra, a Dra. Yraty lembrou que é necessário ter muita cautela com as escolhas e que o remanejamento precisa ser muito observado, haja vista a falta de qualificação dos funcionários. Enfatizou que sente-se muito incomodada com esse problema e por essa razão, assumiu um compromisso público de melhorar a Sevicoz. Em seguida a conselheira Yolanda, da Ong Mapan, disse estar preocupada com o aumento da população de gatos nos cemitérios, e que por isso muitos estão aparecendo mortos. Alertou que no Cemitério do Paquetá a incidência é maior, e a Dra. Regina informou que também pretende realizar mutirões nos locais, como próximo foco de atuação. Aproveitou para reafirmar que na próxima reunião do Conselho, pretende apresentar os nomes dos funcionários que ocuparão as novas chefias mas foi enfática ao dizer que, de nada adianta os protetores opinarem sobre o trabalho dos funcionários, que também reclamam destes, e considera necessário que cada um possa rever essa postura. Neste momento, a conselheira Dra. Iraty pediu para deixar claro que existe uma Legislação Federal que regulamenta o trabalho voluntário, e que para cumpri-la foi aberto cadastramento porém não houve nenhuma inscrição. Comunicou também que os veterinários costumam reclamar dos protetores. A conselheira Kelly, da Seduc, apresentou suas dúvidas com relação a algumas questões abordadas em outras reuniões, principalmente sobre os pallets, e o Dr. Laerte informou que estão projetando alterações no piso bem como licitando a compra de piso emborrachado, que servirá para proteger os animais do chão frio. Retomando a palavra, a conselheira perguntou ao Dr. Laerte se haverá sanções aos funcionários que descumprirem seu horário de trabalho, e o mesmo informou que com certeza adotarão medidas punitivas. Falando sobre o gatil, a Presidente ressaltou que existem somente quatro caixas de areia para os animais fazerem suas necessidades, e que considera um absurdo haja vista a existência de mais de cem gatos no local. O veterinário Laerte se comprometeu a efetuar a compra de mais dez caixas imediatamente, porque existe verba para adquirir esse material. No terceiro item da pauta, não houve comunicados da secretária. No último item da pauta, a protetora Maria Aparecida sugeriu que na próxima campanha da vacinação Anti-Rábica, seja fornecido junto com o comprovante, um informativo dizendo que a referida vacina pode dar reação ao animal,

bem como designar um veterinário de plantão por mais uma hora após o término, para atender estes casos. Nada mais havendo a ser tratado a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Margareth Santiago Ferreira – Secretária, e pela Presidente Leila Abreu Oliveira.

LEILA ABREU OLIVEIRA

Presidente

MARGARETH SANTIAGO FERREIRA

Secretária